



HISTOLOGIA DE CALOS DE *Passiflora setacea* D. C. INDUZIDOS A PARTIR DE EXPLANTES DE SEGMENTO NODAL FOLIAR EM DIFERENTES CONCENTRAÇÕES DE 2,4-D

A.P.LANDO¹; M.R.WOLFART²; P.C.P.FERMINO JR³; A.M.VIANA⁴; M.SANTOS⁵

¹PPG Recursos Genéticos Vegetais,UFSC, ana_lando_8@hotmail.com

²PPG Fungos, Algas e Plantas, UFSC,marciawolfart@yahoo.com.br

³Docente Campus Curitibanos, UFSC, paulo.fermino@ufsc.br

⁴Docente Depto Botânica, UFSC, ana.viana.ufsc.br

⁵Docente Depto Botânica, UFSC, marisa.santos.ufsc.br

Objetivou-se avaliar a histologia de calos de *P. setacea* induzidos a partir de explantes de segmento nodal foliar em diferentes concentrações de ácido diclorofenoxiacético (2,4-D). Explantes de plantas axênicas foram inoculados em meio MS (59 mM de sacarose, 0,2% Phytigel, pH 5,8)suplementado com 2,5 e 5,0 µM de 2,4-D, mantidos em sala de crescimento por 8 semanas. Para Microscopia óptica, amostras foram fixadas em glutaraldeído 2,5% com tampão fosfato de sódio 0,1M, pH 7,2, desidratadas,infiltradas em hidroxietilmetacrilato,seccionadas em micrótomo e coradas com azul de toluidina. Para MEV foram submetidas a ponto crítico de CO₂. Em 2,5 µM de 2,4-D, os calos apresentaram superfície com células curtas (em maior número) e longas. Secções transversais revelaram a presença de tecido cambial em arco,com alguns elementos traqueais já diferenciados, mas enfatiza-se a observação de indícios de que este tecido é totipotente para originar novas estruturas globulares. A região central do calo mostrou-se constituída por células de lume amplo e espaços intercelulares conspícuos. Entretanto, com 5,0 µM 2,4-D, os calos mostraram superfície com células longas e tecido cambial em posição central e sem evidências de intensa atividade meristemática. Assim, os resultados indicaram que o aumento na concentração de 2,4D reduziu a capacidade mitótica e induziu o crescimento e o alongamento celular. (CAPES, EMBRAPA CERRADOS, CNPQ)

Palavras-chave: calos, 2,4-D, histologia.